



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da variabilidade da tolerância de capim-arroz a herbicidas inibidores da ACCase
Autor	RAFAEL SCHWALM RAFAELI
Orientador	ALDO MEROTTO JUNIOR

Avaliação da variabilidade da tolerância de capim-arroz a herbicidas inibidores da ACCase

Rafael Schwalm Rafaeli, Aldo Merotto Jr.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Os herbicidas inibidores da ACCase são uma importante forma de controle de capim-arroz na cultura do arroz-irrigado, principalmente devido a elevada resistência aos herbicidas quincloraque e inibidores da enzima ALS. No entanto, a elevada utilização destes herbicidas inibidores da ALS e grande diversidade genética entre populações de capim-arroz pode resultar em variação da eficiência. O objetivo deste estudo foi determinar a variabilidade entre populações e a dose mínima de eficiência de herbicidas inibidores da ACCase em capim arroz em condições de crescimento em casa de vegetação. Os tratamentos utilizados foram 4 populações de diferentes locais do Estado do Rio Grande do Sul, 5 herbicidas e 6 sub-doses. As populações utilizadas correspondem a uma população suscetível, duas resistentes a imidazolinonas e uma resistente a imidazolinonas e quincloraque. Os herbicidas utilizados e as respectivas doses de referência foram: fenoxaprope-P-etílico (69 g ha^{-1}), quizalofope-P-etílico (75 g ha^{-1}), cialofope butílico (270 g ha^{-1}), profoxidim (170 g ha^{-1}) e setoxidim (230 g ha^{-1}). As doses utilizadas foram de 0, 5, 10, 20, 30 e 40% da dose de referência. A aplicação dos herbicidas foi realizada quando as plantas estavam com 3 a 4 folhas. Dentre os herbicidas utilizados, profoxidim proporcionou maior controle em todas as populações de capim-arroz avaliadas, resultando em 100% de controle com 5% da dose referência, apresentando mais de 98,89% de redução da massa verde da parte aérea. Em contrapartida fenoxaprope-P-etílico e setoxidim só alcançaram controles semelhantes a partir de 20% da dose referência. Nas avaliações visuais, a população suscetível apresentou maior tolerância aos herbicidas fenoxaprope-P-etílico, quizalofope-P-etílico e cialofope butílico, sobrevivendo após aplicação de até 20% da dose referência, não alcançando 100% de fitotoxicidade. Os resultados demonstram que as populações de capim-arroz apresentam diferentes níveis de tolerância a sub doses dos herbicidas inibidores da ACCase.